



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 37 - 24/11/25 e 28/11/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): 61 e 62

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



O texto e os exercícios abaixo estão disponíveis no livro didático de língua portuguesa da página 152 a 157.

Você, alguma vez, já pegou um livro na mão e ficou em dúvida se deveria ou não lê-lo? Já ficou pensando se vai ou não gostar de assistir a determinado filme que está passando no cinema? Como tomar essa decisão? Como escolher quais filmes, séries, livros, peças você vai apreciar? Para começar a pensar sobre isso, leia o texto a seguir.



Resenha crítica – *Turma da Mônica: Laços*

Maio 5, 2019 por Valdir

O Floquinho desapareceu. Para encontrar seu cachorro de estimação, Cebolinha conta com a ajuda dos amigos Cascão, Mônica e Magali e, claro, um plano infalível. *Laços* é a primeira parceria entre os irmãos Vitor e Lu Cafaggi com a Mauricio de Sousa Produções.

Nessa *graphic novel* os irmãos Cafaggi reimaginam os personagens da Turma da Mônica com seus próprios traços, e nos levam junto em uma aventura cheia de emoção, lembranças e perigos. É uma ótima história capaz de fisgar o mais saudosista dos fãs da turminha, ao mesmo tempo que consegue criar uma conexão com o leitor novato e não familiarizado com as histórias de Mauricio de Sousa.

Arte

A arte é realmente algo que salta aos olhos nessa HQ. Nada é por acaso, cada quadro, cada cor, cada expressão é intencional e serve para intensificar as emoções presentes na história.

Existem momentos, inclusive, em que as palavras se mostram desnecessárias, como é o caso da cena de abertura, onde vemos o pai de Cebolinha chegar em casa com uma caixa misteriosa. Todas as emoções necessárias estão presentes, o aconchego do lar da família Cebola, o momento instigante da chegada do novo integrante da família e o emocionante encontro entre o menino e seu futuro melhor amigo.

As cores são espetáculo à parte, saltam aos olhos. Casam muito bem aos traços, ora delicados, ora divertidos, e aumentam a tensão e as encrenças, bem como criam um ar mais intimista nos momentos necessários.



Ilustração da *graphic novel* *Turma da Mônica: Laços*, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi, publicada pela Panini Comics em 2018.

História

O roteiro não possui nenhum plot twist elaborado, é bem simples, na verdade, mas é nessa simplicidade que se propõe que a história brilha. Logo no começo sentimos aquele ar de familiaridade com os personagens, com a ambientação e com todo o universo da história. Vemos mais um plano infalível do Cebolinha ir por água abaixo e eles devem correr de uma Mônica furiosa, mais um dia comum no bairro do Limoeiro.

intencional:

feito de propósito, com uma intenção, um objetivo.

intimista:

que provoca sensação de aconchego, familiaridade.

plot twist:

expressão em inglês usada na linguagem cinematográfica que significa uma “reviravolta inesperada no enredo de uma narrativa”, que muda completamente o final esperado da história.

saudosista:

aquele que gosta de coisas do passado e as valoriza.

Ao decorrer da história temos relances e participações especiais de personagens clássicos dos gibis, como Titi, Xaveco e Maria Cascuda. O que corrobora com o ar familiar da trama. Referências à cultura nacional, como o pôster do Roberto Carlos, e à própria mitologia das histórias da Turma da Mônica estão presentes – como quando as crianças fogem dos valentões, caem do morro e todos, exceto Cebolinha, perdem os calçados, uma clara alusão ao fato de nos quadrinhos de Mauricio de Sousa ninguém usar sapatos, a não ser o menino.

Porém, com certeza, é nos detalhes e momentos mais íntimos que a *graphic novel* se sai melhor, conseguindo passar a escala emocional e fortalecer o laço entre os personagens e entre o leitor e os personagens.

A turma



Ilustração da *graphic novel* *Turma da Mônica: Laços*, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi, publicada pela Panini Comics em 2018.

Apesar de ser uma releitura dos personagens clássicos, a essência de cada um deles é mantida e muito bem trabalhada. Servindo, inclusive, de motor para o enredo em determinados momentos.

O Cebolinha é o menino dos planos, Cascão não gosta de tomar banho, Magali é esfomeada, e Mônica é irritadiça, mas tem um coração enorme. Todos são exatamente os mesmos de que nos lembramos, e mais, são uma turma unida, isso faz toda a diferença, pois, quando o cão do menino some, é a turma quem dá o suporte para que ele não fique triste demais, e é a turma que se une para, juntos, encontrarem o cachorro.

Floquinho aqui não é só o *plot* do enredo, ele é o que une essas quatro crianças tão diferentes e as faz serem amigas em primeiro lugar.

Veredito

É uma história emocional e divertida, que em breve vai ser adaptada para as telonas, e eu mal posso esperar para ver o resultado. E o nome cabe bem à obra, pois tudo se resume aos laços, criados e muito bem explorados.

Laços entre um menino e seu cachorro. Laços entre quatro amigos. Laços entre um leitor e personagens que fizeram parte de sua infância. Laços que vão durar para sempre.

VALDIR. Resenha crítica – *Turma da Mônica: Laços*. Indutalk, 5 maio 2019. Disponível em: <https://livro.pw/zbxvh>. Acesso em: 10 jan. 2022.

graphic novel:

expressão em inglês que significa “romance gráfico”, usada para se referir a histórias em quadrinhos publicadas em formato de livros.

plot:

termo em inglês que significa “enredo” ou a “parte principal do enredo”.

ESTUDO DO TEXTO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1.O texto lido é uma resenha crítica.

a)Você sabe o que é uma resenha crítica? Compartilhe o que sabe desse gênero com os colegas e o professor.

b)Qual é o objeto cultural resenhado no texto lido?

c)Essa resenha foi publicada em um blogue voltado para a crítica de filmes, séries e livros. Você costuma ler ou produzir resenhas ou comentários apreciativos de objetos culturais em blogues, vlogues ou outras plataformas impressas ou digitais? Em caso positivo, com que finalidade? Comente com a turma.

2.O texto está organizado em partes: uma introdução, seguida de mais quatro partes identificadas por meio de subtítulos.

a)Que parágrafos do texto formam a introdução?

b)Quais são essas quatro partes? O que é abordado em cada uma?

c)Na sua opinião, por que o texto foi organizado dessa forma?

3.Releia este trecho:

É uma ótima história capaz de fisgar o mais saudosista dos fãs da turminha, ao mesmo tempo que consegue criar uma conexão com o leitor novato e não familiarizado com as histórias de Mauricio de Sousa.

Considerando que as primeiras revistas de histórias em quadrinhos da Turma da Mônica foram publicadas em 1970, responda:

a)Quem podem ser os fãs “saudosistas” a que o texto se refere?

b)E quem é o leitor “não familiarizado”?

c)Por que, segundo o texto, o livro deve interessar tanto aos saudosistas quanto aos não familiarizados?

4. Ao abordar os recursos artísticos visuais da obra resenhada – quadros, expressões, cores –, o autor da resenha afirma que todos eles provocam certo efeito no livro.

a) Segundo o autor da resenha, que efeito o uso intencional desses recursos provoca na obra?

b) O autor da resenha comenta que há momentos do livro em que as palavras se mostram desnecessárias, pois os recursos visuais expressam todas as emoções da cena. Você já leu algum livro, revista ou assistiu a algum vídeo ou filme em que não são usadas palavras, apenas imagens para contar uma história? Comente sua experiência com os colegas.

5. Ao comentar a história, ou seja, o enredo, o autor destaca sua simplicidade.

a)De que forma o autor ilustra a simplicidade do enredo?

b)Em que situações, segundo o autor, a obra alcança seus melhores momentos?

c)Você consegue se lembrar de algum livro ou filme com um *plot twist*? Qual(is)? Na sua opinião, um bom enredo de história precisa necessariamente de uma reviravolta inesperada para ser considerado bom? Justifique.

6.Em “A turma”, o autor da resenha afirma que a obra é uma “releitura” dos personagens clássicos de Mauricio de Sousa.

a) Você sabe o que é uma releitura? Em caso negativo, tente inferir o sentido da palavra releitura no contexto da resenha.

b) Que aspecto o autor destaca dessa releitura?

c) Por que esse aspecto é importante para a construção da história?

A LINGUAGEM DO TEXTO

1. Releia estes trechos:

I. A arte é realmente algo que salta aos olhos nessa HQ.

II. As cores são espetáculo à parte, saltam aos olhos.

a) Qual é o sentido da expressão salta aos olhos nesses contextos? Explique.

b) Com a ajuda do professor, retome a resposta ao item anterior e discuta com os colegas: Por que o sentido da expressão é o mesmo nos dois contextos?

2. Copie no caderno as afirmações verdadeiras levando em conta suas respostas à atividade 1.

I. A expressão salta aos olhos apresenta sentido figurado.

II. A expressão salta aos olhos é sempre composta das mesmas palavras, e essas palavras não podem ser substituídas por outras, sem alterar o sentido da expressão.

III. O uso de expressões como salta aos olhos não causa nenhum efeito de sentido no texto.

IV. O uso de expressões como salta aos olhos, comum na linguagem coloquial, pode tornar o texto mais descontraído, envolvendo o leitor.

V. Não há uso de figuras de linguagem no texto, por ser uma resenha crítica.

Projeto de Leitura - Os alunos realizarão a leitura de um livro durante a aula. Após, produzirão uma síntese sobre o livro que leram.



Disponível na biblioteca da escola